

369

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DA FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS HÍGIDOS SUBMETIDOS À LOBECTOMIA – RELATO DE CASO. Flávia Vesely Carlin, Helena Berner, Rafael Bueno Orcy (Fisioterapia, Santa Casa de Porto Alegre, ULBRA).

O procedimento cirúrgico do tórax ocasiona disfunções no sistema respiratório no pós-operatório. Objetivo: avaliar a função pulmonar de dois pacientes hígidos submetidos a lobectomia para doação dos lobos pulmonares. Pacientes e Métodos: Foram avaliados a força muscular respiratória através da manovacuometria, os volumes e capacidades pulmonares através da micro-espirometria e o nível de oxigenação através da oximetria de pulso. A avaliação inicial foi no pré-operatório, havendo ainda a avaliação no pós-operatório imediato, no quinto dia pós-operatório e no oitavo dia pós-operatório. Os parâmetros avaliados foram Pressão Inspiratória máxima, Pressão Expiratória máxima, Capacidade vital forçada, Volume expiratório forçado no primeiro segundo, Pico expiratório forçado, Fluxo expiratório forçado entre 25% e 75% da CVF, Saturação arterial de oxigênio, Frequência cardíaca e Frequência respiratória, representados respectivamente por PI_{max} e PE_{max} , CVF, VEF_1 , PEF, $FEF_{25-75\%}$, SaO_2 , Fc e Fr. Resultados: A força muscular respiratória máxima (PI_{max} e PE_{max}) apresentaram decréscimo no pós-operatório imediato, entretanto foram recuperadas gradualmente até o oitavo dia de pós-operatório. O paciente A obteve recuperação de 100% da PE_{max} e de 77,77% da PI_{max} , e o paciente B recuperou 55,56% de sua PI_{max} . Na espirometria, ambos os pacientes apresentaram redução em todos os parâmetros avaliados, sendo que o VEF_1 foi o único valor que obteve uma recuperação de aproximadamente 100% no oitavo dia de pós-operatório; os demais valores evoluíram com crescimento gradual, mas não atingiram os valores obtidos no pré-operatório. Não houve variação significativa na saturação arterial de oxigênio. Conclusão: A avaliação da função pulmonar no pré e pós-operatório de pacientes hígidos submetidos a lobectomia demonstrou um declínio considerável nos valores espirométricos e da força muscular respiratória, havendo entretanto, incremento gradual destes valores com a evolução pós-operatória.